

INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS CASOS REGISTRADOS DE 2012 A 2016

Maria Mayalle de Almeida Melo¹; Isabel Araújo Neres¹; Maria Leila Gomes Azevedo¹; Yany Náthila Vieira Nogueira¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: mayalle_melo@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os medicamentos são produtos farmacêuticos com finalidade curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico, com objetivo principal de beneficiar o paciente. O Brasil, ocupa o quinto lugar entre os países que mais consomem medicamentos, sendo o primeiro da América Latina no que corresponde a esse ranking. É importante ainda relatar os riscos advindos da utilização indiscriminada de medicamentos, sendo que estes, do mesmo modo que beneficiam, podem ocasionar danos à saúde dos pacientes, resultando, algumas vezes, em casos de óbito. Há mais de dez anos, os medicamentos são o principal agente de intoxicação humana oficialmente registrado no Brasil, de acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas- SINITOX. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo apresentar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicações por medicamentos no Brasil, quanto ao gênero, faixa etária, circunstância e zona de ocorrência. Caracteriza-se como exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, para obtenção dos dados foram analisadas tabelas disponibilizadas no SINITOX, dos anos de 2012 a 2016. No período da pesquisa, houve uma média anual de 24.564 casos de intoxicação por medicamentos e de 61 óbitos. O número de casos seguiu com oscilações importantes ao longo do período analisado, diminuindo em um primeiro momento e apresentando um aumento exponencial de 2014 a 2015 voltando a reduzir no ano de 2016, sendo tal fato decorrente das subnotificações. No que compete ao gênero, foi bastante visível o maior número de intoxicações por indivíduos do gênero feminino (62%). A faixa etária mais acometida foi de 01 a 04 anos (29%), podendo associar tal achado a acidentes domésticos, sendo o maior número de casos registrado em 2014, a faixa etária menos frequente foi a de 80 anos ou mais (0,8%). Quanto as circunstâncias da intoxicação, em maior evidência encontram-se casos tentativa de suicídio (36%) e acidente individual (33%). A zona de ocorrência que apresentou maior número de casos foi a zona urbana (89%), tendo-se em vista que indivíduos residentes em áreas urbanas possuem maior facilidade de acesso aos medicamentos. Os resultados apresentados, nesse estudo, através da análise das circunstâncias e outros dados epidemiológicos, chamam atenção para o problema das intoxicações por medicamentos no Brasil. Nesse sentido, é de fundamental importância a conscientização da população quanto aos riscos do uso de medicamentos, de que é essencial que tais produtos sejam utilizados de modo racional, reduzindo a possibilidade de riscos, efeitos adversos e possíveis intoxicações.

Palavras-chave: Envenenamento. Substâncias tóxicas. Toxicidade de fármacos.